

continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

estava apresentada a maior, enquanto ao período de 2016, estava apresentada a menor. (ii) Imobilizado - no exercício de 2017, os recursos provenientes dos contratos de gestão, empregados na aquisição de ativo imobilizado, estavam sendo apresentados apenas em contas de compensação, não tendo, dessa forma, reflexo nas demonstrações contábeis do Instituto. Além disso, foi também identificado que o imobilizado não estava sendo depreciado. Conseqüentemente, em 1º janeiro de 2016 o imobilizado líquido dos efeitos da depreciação e o passivo de subvenção de bens a apropriar foram aumentados em R\$ 1.059.183. Em 31 de dezembro de 2016, o imobilizado líquido dos efeitos da depreciação e o passivo de subvenção de bens a apropriar estavam sendo apresentados a menor e, por conseqüência, estão sendo aumentados em R\$ 925.097. A receita de recursos de contratos de gestão e despesas com depreciação, ao considerar os efeitos do ativo e do passivo respectivamente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aumentadas em R\$134.086.

Balanco patrimonial 1º de Janeiro de 2016

Table with columns: Anteriormente apresentado, Ajustes, Reapresentado. Rows: Impactos da retificação de erros, Recursos a receber de projetos, Imobilizado, Outros ativos, Total de ativos, Subvenção de bens a apropriar, Outros passivos, Total de Passivos, Superávit acumulado, Superávit do exercício, Total do patrimônio Líquido, Total de ativos, 31 de dezembro de 2016

Table with columns: Anteriormente apresentado, Ajustes, Reapresentado. Rows: Recursos a receber de projetos, Imobilizado, Outros ativos, Total de ativos, Subvenção de bens a apropriar, Outros passivos, Total de Passivos, Superávit acumulado, Superávit do exercício, Total do patrimônio Líquido, Total de passivos, Demonstração de resultado - 2016, 31 de dezembro de 2016

Table with columns: Anteriormente apresentado, Ajustes, Reapresentado. Rows: Recursos dos contratos de gestão - Estadual, Depreciação do imobilizado, Despesas operacionais e financeiras, Superávit do exercício, Demonstração dos fluxos de caixa, 31 de dezembro de 2016

Table with columns: Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, Caixa líquido (utilizados nas) atividades de investimento, Caixa líquido (utilizados nas) atividades de financiamento, Variação de caixa e equivalentes de caixa, 5. Recursos vinculados a projetos

Referem-se principalmente a Fundos de Investimentos por cotas que apresentam em sua composição títulos públicos federais ou títulos privados de baixo risco de crédito, pré ou pós fixados. O fundo é destinado a clientes pessoas físicas ou jurídicas do Banco do Brasil, que buscam retorno através de investimentos que acompanhem a variação do CDI, com perfil de aplicação de curto prazo. As remunerações das aplicações financeiras rendem juros que variam de 85% a 95% do CDI (em 2016 a remuneração ficou em 91,6% do CDI).

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 6. Créditos diversos, Adiantamentos a funcionários

Table with columns: Taxas anuais de depreciação, Custos, Depreciação acumulada, Líquido 2017, 2016. Rows: Instalações, Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos médicos, Máquinas e equipamentos em geral, Software e hardware, Total

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Table with columns: Saldo em 31/12/2016, Adições, Baixas, Saldo em 31/12/2017. Rows: Custo, Instalações, Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos médicos, Máquinas e equipamentos em geral, Software e hardware, Total custo

Table with columns: 31/12/2015, Adições, Baixas, Saldo em 31/12/2016. Rows: Depreciação, Custos, Instalações, Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos médicos, Máquinas e equipamentos em geral, Software e hardware, Total depreciação, Saldo líquido

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: Custos, Instalações, Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos médicos, Máquinas e equipamentos em geral, Software e hardware, Total custo, Depreciação, Instalações, Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos médicos, Máquinas e equipamentos em geral, Software e hardware, Total depreciação, Saldo líquido

(a) A administração passou a negociar junto aos credores, no sentido de estabelecer um fluxo de pagamento parcelado da dívida, sem acréscimos legais de multas, juros ou quaisquer outras taxas, obtendo, na maioria dos casos, êxito nas negociações, escalonando os pagamentos e cumprindo com os parcelamentos acordados.

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 9. Obrigações trabalhistas, Provisão para férias e encargos sobre férias, Salários e ordenados a pagar, Contribuições e encargos sociais, 10. Obrigações tributárias, INSS pessoa jurídica, ISS, PIS/COFINS/CSLL, IRRF

Table with columns: Saldo em 31/12/2016, Aquisições, Baixas, Depreciação, Saldo 31/12/2017. Rows: 11. Subvenção de bens a apropriar - imobilizado

Table with columns: Saldo em 31/12/2015, Aquisições, Baixas, Depreciação, Saldo 31/12/2016. Rows: Subvenção de bens a apropriar-Imobilizado

Subvenção de bens a apropriar-Imobilizado 1.059.183 - (134.086) 925.097. As subvenções para investimentos são reconhecidas como adiantamento no passivo não circulante, na rubrica "Subvenções de bens a apropriar", sendo reconhecidas como receita do exercício, ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07. Vide notas explicativas 7 e 14.

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 12. Partes relacionadas, Ativo, Unidade Hospital Geral do Grajaú, Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês - matriz, Unidade AME Interlagos

Remuneração da Administração - os membros do conselho não possuem nenhum tipo de remuneração.

13. Patrimônio líquido: Conforme Estatuto Social da Instituição, deverão ser aplicados integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit. De acordo com o Estatuto Social, em caso de extinção ou dissolução os bens que integram o seu patrimônio, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados ao patrimônio de outra organização social da mesma área de atuação ou ao patrimônio do órgão público ou instituição pública na proporção dos recursos e dos bens por ele alocados nos termos dos contratos de gestão.

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 14. Receitas dos contratos de gestão - convênio estadual, Contrato de gestão - Lucy Montoro, Subvenções compra equipamentos hospitalares

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 15. Custos com pessoal, medicamentos, materiais e serviços médicos, Pessoal e encargos, Materiais de consumo, Segurança e vigilância, Higiene e limpeza, Serviços médicos, Medicamentos e materiais, Lavandaria e rouparia

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 16. Utilidade pública, Despesas com telecomunicações

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 17. Serviços profissionais, Serviços diversos - pessoas jurídicas, Consultoria e assessoria, Suporte em infraestrutura de TI, Manutenção e conservação, Auditoria, Serviços técnicos administrativos

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 18. Outras despesas operacionais, Locação de equipamento, Produtos de jardinagem

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: Uniforme / E.P.I, Despesas legais / fiscais / para fiscais, Despesas de viagem, Outras despesas, 19. Receitas financeiras, líquidas, Despesas financeiras, Imposto de renda sobre aplicações financeiras, Despesas Bancárias, Multas, Juros incorridos, Imposto sobre operações financeiras

Table with columns: 31/12/2017, 31/12/2016. Rows: 20. Instrumentos financeiros: Receita de aplicações financeiras, Descontos obtidos

20. Instrumentos financeiros: O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o Instituto não efetuou operações com derivativos. Em função das características e forma de operação (bem como posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017 e de 2016), o Instituto está sujeito aos fatores de: Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto. O Instituto mantém discussões com os órgãos públicos para fins de garantir sua liquidez, principalmente com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, para buscar a equalização das obrigações assumidas na gestão do Instituto. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

Table with columns: Fluxo de caixa contratuais, 31/12/2017, Valor Contábil, Total ou Menos, 6 meses 06 a 12 meses, 1-2 anos, Mais de 5 anos. Rows: Passivos financeiros não derivativos, Fornecedores, Total

Table with columns: Fluxo de caixa contratuais, 31/12/2016, Valor Contábil, Total ou Menos, 6 meses 06 a 12 meses, 1-2 anos, Mais de 5 anos. Rows: Passivos financeiros não derivativos, Fornecedores, Total

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas decorrentes de um contrato de gestão ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados; porém, o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha. Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras "carve-out" foi:

Table with columns: Nota, 2017, 2016. Rows: Recursos financeiros vinculados a projetos, Outros ativos, Total

Classificações contábeis e valores justos: Valor justo contra valor contábil: O Instituto entende que o valor justo dos ativos e passivos financeiros são equivalentes aos valores contábeis abaixo apresentados:

Table with columns: 31 de dezembro de 2017, Nota, ao valor justo, Recebíveis financeiros, Passivos financeiros, Total, Valor justo. Rows: Recursos vinculados a projetos, Outros ativos, Fornecedores, Outras obrigações

Table with columns: 31 de dezembro de 2016, Nota, ao valor justo, Recebíveis financeiros, Passivos financeiros, Total, Valor justo. Rows: Recursos vinculados a projetos, Outros ativos, Fornecedores, Outras obrigações

21. Tributos e contribuições: Imposto de renda e contribuição social: Em virtude de ser uma instituição sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 2 de setembro de 1975, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999 e artigo 195 da Constituição Federal. COFINS: O Instituto é isento do recolhimento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03.

Renúncia fiscal: Em atendimento à ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, de 21 de agosto 2016 aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12, o Instituto apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2017 e de 2016. Estão detalhados os impostos e contribuições com seus respectivos percentuais apurados, ressaltando que se tratam de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função do Instituto não possuir escrituração fiscal, tal como escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos. Incidentes sobre a receita (ISS, PIS e COFINS - regime cumulativo); Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL).

22. Isenção de INSS cota patronal: Em 18 de setembro de 2015 o Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês obteve o deferimento do seu pedido da certidão do CEBAS, segundo o qual, a partir da publicação em Diário Oficial, iniciou-se o período de gozo da isenção de INSS patronal (20,0% sobre salário bruto), FPAS (5,8%), Seguro contra Riscos e Acidentes RAT (2,16%), totalizando 27,96%. Essa isenção tem validade de 3 anos a contar da data da publicação (ocorrida em 21 de setembro de 2015).

Table with columns: Lilian Cury, Paulo Chapchap, Clébio Campos Garcia, Cláudio Augusto Generoso, Ricardo Briquez Bezerra

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras "carve-out" AOS Conselheiros e Diretores do Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês, gestor da Unidade de Reabilitação Lucy Montoro. Mogi Mirim - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras "carve-out" da Unidade de Reabilitação Lucy Montoro ("Entidade"), filial do Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras "carve-out" acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unidade de Reabilitação Lucy Montoro, filial do Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase - Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras "carve-out": Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras "carve-out" e os critérios utilizados para rateio e alocação das receitas, despesas, ativos e passivos. Conseqüentemente, essas demonstrações financeiras "carve-out" podem não ser necessariamente um indicativo da performance financeira e dos resultados das operações futuras que seriam obtidos caso fossem consideradas todas as operações da Entidade como uma entidade jurídica. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Outros assuntos: Auditoria das demonstrações financeiras "carve-out" do exercício anterior: O exame do balanço patrimonial "carve-out" em 01º de janeiro de 2016 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015) e o exame das demonstrações financeiras "carve-out" relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de

continua

continuação

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras "carve-out"

para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informação no processo de prestação de contas com a Secretaria Estadual de Saúde identificados pelo Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não o do Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês, Unidade de Reabilitação Lucy Montoro e Secretaria Estadual da Saúde.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras "carve-out": A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras "carve-out" de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras "carve-out", a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras "carve-out", a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras "carve-out":** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras "carve-out", tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras "carve-out". Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras "carve-out", independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela admi-

nistração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras "carve-out" ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras "carve-out", inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras "carve-out" representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 2 de abril de 2018



KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcos A. Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês - Unidade de Reabilitação Lucy Montoro

CNPJ nº 09.538.688/0008-09

Relatórios de Atividades Assistenciais

Demonstrativo de Produção Assistencial: Demonstramos abaixo o relatório de execução técnica por contrato, referente a produção assistencial do exercício de 2017.

Contrato número	CG. 002/2012		CG. 009/2017				CG. 002/2012		CG. 009/2017			
	Janeiro a Abril / 2017		Maio a Junho / 2017		Julho a Dezembro / 2017		1º semestre		1º semestre		2º semestre	
Período	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
271 - Consultas Médicas												
Primeiras Consultas Rede	175	139	88	65	264	222	99	211	76	72	228	362
Interconsultas	72	61	38	27	114	123	24	34	14	10	42	20
Consultas Subsequentes	1.179	1.674	660	639	1.980	2.296	90	96	48	57	144	196
Total	1.426	1.874	786	731	2.358	2.641	269	419	168	161	504	680
412 - Consultas/ Sessões Não Médicas												
Consultas Não-Médicas	3.900	2.712	1.922	1.896	5.766	6.026	312	266	160	138	480	433
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	6.360	7.884	3.652	4.403	10.956	12.975	312	266	160	138	480	433
Total	10.260	10.596	5.574	6.299	16.722	19.001						
414 - Acompanhamento - Procedimentos Médicos												
Procedimentos Médicos	24	18	10	5	30	19	16	20	8	15	24	44
Total	24	18	10	5	30	19	102	119	52	62	156	199
415 - Acompanhamento - Fornecimento de Órteses, Próteses e Outros												
Órteses												
Próteses												
Meios de Locomoção												
Outros												
Total												
416 - Acompanhamento - Oficinas												
Oficinas												
Total												
417 - Acompanhamento - Atividade Educativa												
Grupos												
Pacientes Atendidos												
Total												